

DECLARAÇÃO DE ABIDJAN – UM ANO

A África Ocidental celebra o primeiro aniversário da Declaração de Abidjan sobre a erradicação da apatridia. Países da região marcaram o dia com eventos especiais e refletiram sobre o que já alcançaram desde que a Declaração foi adotada, no dia 25 de fevereiro de 2015.

Um [painel](#) para comemorar o primeiro aniversário foi organizado em Dakar, **Senegal**. Ministros de alto escalão e representantes do Governo, da ONU, embaixadas, organizações da sociedade civil e imprensa também compareceram. O Governo de Senegal aproveitou a oportunidade para reiterar seu compromisso em erradicar a apatridia. O grupo musical senegalês Bideew Bou Bess apresentaram a primeira música do mundo sobre apatridia “*I Belong*”, especialmente escrita e composta para o primeiro aniversário da Declaração de Abidjan. O renomado músico senegalês Cheikh Lô, que também se apresentou durante o evento, prometeu emprestar sua voz para pessoas apátridas durante sua turnê mundial em 2016. Porque “tudo o que pudermos fazer para acabar a apatridia é vontade política”, conforme colocado por Cheikh Lô.



Painel de Alto Nível, Dakar, Senegal ©UNHCR/H.Caux

“Acabar a apatridia é apenas uma questão de vontade política”

Cheikh Lô durante o painel de alto nível sobre o primeiro aniversário da Declaração de Abidjan.

Na ocasião do primeiro aniversário, eventos para colher assinatura para a **carta aberta #IBelong** foram organizados em Burkina, Ghana, Nigéria, Senegal e Serra Leoa.

- Participantes do painel de alto nível em Dakar, Senegal, incluindo o grupo de música Bideew Bou Bess, estão entre os que assinaram a carta para apoiar a Campanha #IBelong. Uma exibição de arte itinerante sobre a Campanha #IBelong pode ser visitada ao redor de Dakar durante os meses de Março e Abril, junto com performances de dança, música e exibição de vídeos sobre apatridia.
- Na Nigéria, grandes personalidades, como o Ministro do Interior e o Presidente da Corte de Justiça da Comunidade ECOWAS assinaram a carta aberta.
- Durante uma manifestação pública *flash mob* no Shopping Accra, o shopping Center mais popular de **Gana**, 250 pessoas de diferentes contextos assinaram a carta aberta, incluindo o famoso ator Ghaniano John Dumelo.
- Em **Serra Leoa**, cartões assinados de #IBelong e camisetas foram distribuídas entre os oficiais de governo, parlamentares, sociedade civil e universidades para mobilizar apoiadores para a Campanha #IBelong.



Mulheres do mercado, Serra Leoa ©UNHCR/M.Kamara



Universitários, Serra Leoa ©USL/F.E.Bakley-Sesay



Shopping Accra, Gana ©FLASHMOB GHANA/B.Frimpong



Shopping Accra, Gana ©FLASHMOB GHANA/B.Frimpong

Os eventos relacionados às celebrações do primeiro aniversário da Declaração de Abidjan receberam larga cobertura por parte da mídia por toda a região – a apatridia foi o principal tópico na TV nacional e estações de rádio, na mídia impressa e redes sociais:

- Em **Burkina Faso**, a ACNUR/UNHCR e partes centrais do Governo engajaram uma discussão sobre apatridia na estação de TV nacional Radiotélévision du Burkina (RTB), seguida por uma transmissão do vídeo clip produzido pelo escritório da ACNUR/UNHCR para sensibilizar as pessoas sobre os riscos.
- Em **Gana**, a ACNUR/UNHCR e representantes centrais do governo foram entrevistados conjuntamente pela TV Metro.
- Em **Serra Leoa**, o Ministro de Assuntos Internos instigou a adesão das Convenções de Apatridia e também a implementação da Declaração de Abidjan em rede nacional. Clipes sobre apatridia também foram veiculados em locais públicos por toda a *Freetown*.
- Na **Gâmbia**, o Ministro do Interior realizou um discurso público sobre apatridia na TV nacional.
- No **Togo**, vídeos sobre apatridia também foram veiculados na televisão nacional.
- Durante o festival de cinema *Afrikabok*, ocorrido de 25 de fevereiro a 11 de março em 11 vilas remotas por todo o Rio Senegal, vídeos sobre apatridia foram transmitidos, atingindo uma audiência de mais de 30.000 pessoas.
- Durante vários dias, vídeos sobre apatridia foram transmitidos e posteres dispostos nos aeroportos internacionais de **Abidjan, Dakar e Lomé**, atraindo a atenção de um grande número de viajantes.

Apoie a luta contra a apatridia, junte-se à Campanha #IBelong: <http://ibelong.unhcr.org>



Radiotélévision, Ouagadougou, Burkina Faso ©UNHCR



Aeroporto Abidjan, Costa do Marfim ©UNHCR/M.Toure

- Os **Serra-Leoenses** puderam ligar e fazer perguntas sobre a apatridia durante um programa de rádio de um dia e pelo telefone. Entre as pessoas ‘no ar’ estavam representantes do Comitê de Revisão Constitucional, falando sobre medidas na formulação da Constituição relacionadas ao status de apátrida, experts em documentação civil do Ministério de Relações Exteriores, o Comissário Nacional para Ação Social e o ACNUR.
- O Rádio também foi usado como uma plataforma para discutir e informar sobre a apátrida na **Costa do Marfim** e no **Guiné Bissau**.



Monrovia, Libéria ©UNHCR/D.Diaz

Discussões ao vivo no rádio aconteceram na **Libéria** entre o ACNUR, a Comissão Liberiana de Repatriação e Restabelecimento e o Ministério de Relações Exteriores da Declaração de Abidjan e o progresso feito pela Libéria em erradicar e prevenir a apatridia.

Em adição ao amplo engajamento pelos Pontos Focais do Governo sobre Apátridas, muitos países fizeram um esforço de se engajarem com outros oficiais para **mobilizar apoio entre Governos**.

- Na **Costa do Marfim**, o Representante do ACNUR e o Ministro da Justiça publicaram uma declaração conjunta reiterando o compromisso do governo de acabar com a apatridia, incluindo reformas nas suas leis nacionais. O ACNUR em colaboração com a ONG *Organisation pour la Réduction de l'Apatrié* conduziu um treinamento para equipes de registro e líderes em Ferkessédougou. → BILD
- Em **Mali**, o Representante do ACNUR se encontrou com o Departamento de Registro Civil, na ocasião, o ACNUR confirmou o seu apoio à modernização do processo de registro no Mali por meio de assistência técnica e financeira.
- A Declaração de Adidjan foi distribuída para parlamentares no **Togo** e no **Senegal**.
- Na **Nigéria**, o Representante do ACNUR se encontrou com o Ministro do Interior que expressou o seu compromisso de abordar a questão apátrida em seu país e continuar trabalhando com o ACNUR.

- Em **Guiné-Bissau**, o Ministério da Justiça organizou um workshop de reflexão com oficiais de altas patentes incluindo o Ministro da Justiça, Chefes de Agências do ACNUR e UNICEF, o Presidente da Comissão de Direitos Humanos próximos a membros da sociedade civil e da mídia.
- No **Níger**, ocorreram vários eventos de sensibilização acerca da importância do registro civil em Tillabery, Tahoua, Ouallam e Abala, bem como uma conferência sobre a lei de nacionalidade Nigeriana em Tillabery. O Deputado Representativo do ACNUR juntamente com o Deputado Secretário Geral do Ministério do Interior distribuíram certidões de nascimento para mães de crianças refugiadas recém-nascidas.



Treinamento de autoridades locais, Costa do Marfim @UNHCR



Participantes da Conferência, Níger @UNHCR/B.Siddo



Entrega de Certidões de Nascimento, Níger @UNHCR/B.Siddo



Conscientização da comunidade, Níger ©BOUCHARA/B.Mahaman

ENCONTROS REGIONAIS SOBRE APATRIDIA

Partes focais do Governo e do ACNUR/UNHCR sobre apatridia por toda a região da África Ocidental encontraram-se no Senegal para um Encontro Regional de três dias sobre Apatridia no período de 09-11 de Fevereiro. Os participantes estavam cientes sobre o tópico e empenharam-se em debates específicos sobre a implementação dos compromissos feitos na Declaração de Abidjan, a elaboração de estratégias nacionais, e o compartilhamento de práticas na erradicação da apatridia. Recomendações concretas incluíam conscientização adicional para autoridades governamentais sobre a importância de colocar em prática os compromissos da Declaração de Abidjan, assim como alcançar ativamente e incluir a sociedade civil na luta contra a apatridia.

COMPROMISSOS DE ABIDJAN COLOCADOS EM PRÁTICA

1954 convention relative au statut des apatrides relating to the Status of Stateless Persons

coordonateur national national coordinator

1961 convention sur la réduction des cas d'apatridie on the Reduction of Statelessness

révision législative sur la nationalité nationality law reform

plan d'action action plan

■ Adhésion | Accession
■ Adhésion en cours | Accession underway

■ En place | In place
■ En cours | In progress

La déclaration d'Abidjan le 1^{er} anniversaire **progrès**
Abidjan Declaration the 1st anniversary **progress**
25.02.2016

UNHCR The UN Refugee Agency
CEDEAO ECOWAS

- 9 países **desenvolveram planos de ação nacional** sobre apatridia.¹
- 14 países **nomearam oficialmente partes centrais do governo** para questões relacionadas à apatridia objetivando fortalecer a coordenação das ações governamentais.²
- 7 países estão **revisando sua legislação** a fim de ajustá-la aos padrões internacionais sobre apatridia.³
- Cerca de 22.000 pessoas **adquiriram documentação de identidade ou nacionalidade.**

Desenvolvimento de planos nacionais de ação – artigo 24

- **Gana** iniciou em 2016, com o desenvolvimento de seu plano nacional de ação sobre apatridia durante um workshop com vários participantes em Janeiro. O trabalho de base foi realizado em Dezembro de 2015, quando os principais atores, incluindo representantes do governo, agências da ONU, sociedade civil e acadêmicos, encontraram-se durante uma reunião informativa para discutir as principais causas e consequências da apatridia em Gana. O plano de ação elaborado recentemente estabelece as principais ações a serem trabalhadas nos próximos anos objetivando erradicar a apatridia no país. O plano de ação foi compartilhado com o Ministro do Interior e depende agora da aprovação do Gabinete.
- **Senegal** finalizou igualmente seu plano de ação em janeiro desse ano. Está dependendo da aprovação do Ministério da Justiça.

Sensibilizar – artigo 10

- No **Níger**, ACNUR-UNHCR empenhou-se com as comunidades locais de áreas fronteiriças através de um projeto de Teatro interativo para sensibilizá-los e conscientizá-los sobre os impactos da apatridia. Essa interação permitiu ao público fazer perguntas sobre as causas e consequências da apatridia e possíveis soluções para sua situação. A importância da certidão de nascimento para prevenir a apatridia foi um dos principais tópicos abordados. **Guiné** anunciou que está revisando sua legislação de nacionalidade e um projeto de lei deverá ser submetido ao Parlamento em breve.
- No dia 09 de Março, o ACNUR-UNHCR da **Costa do Marfim** lançou sua primeira rede de ONGs empenhada na luta contra a apatridia, consistindo de quatro parcerias que complementam-se através de seus diferentes papéis e atividades na área da apatridia. A Associação de Mulheres Juristas irá promover assistência legal para os apátridas, enquanto Search for Common Ground concentrará seus esforços em comunidades no sentido de conscientizar a população sobre o impacto da apatridia.

¹ Bênin, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Senegal.

² Todos os Estados-Membro do ECOWAS, exceto Cabo Verde.

³ Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Senegal, Serra Leoa, Togo.

Emissão de documentos de nacionalidade – art. 7º

- Em **Bênin**, pessoas vivendo em fronteiras disputadas estão particularmente sob risco de tornarem-se apátridas. Nas partes mais remotas do país, onde não há sistema de registro atuante, as pessoas encontram dificuldades em obter certidões de nascimento e muitas vezes não têm como regularizar seus status posteriormente devido aos altos custos desses procedimentos. Com o apoio do ACNUR-UNHCR, cerca de 1.730 certidões de nascimento foram distribuídas desde dezembro de 2015 para habitantes de áreas disputadas, entre eles cerca de mil crianças. Esses documentos ajudarão essas pessoas a adquirir nacionalidade.
- A **Costa do Marfim** colocou em funcionamento um banco de dados contendo todas as naturalizações desde sua independência. Esse procedimento garantirá aos indivíduos naturalizados medidas mais simples para provar sua nacionalidade.

Revisão das Leis de nacionalidade – artigos 2º e 3º

- Sete Estados estão atualmente revisando suas legislações, a fim de haver uma concordância com os padrões internacionais sobre apatridia, dentre eles o **Senegal**, que está trabalhando na elaboração de um Ato para Crianças que conterà garantias contra a apatridia no nascimento.⁴

Adesão às Convenções de Apatridia – artigo 4º e 14

- Em **Burkina**, ACNUR-UNHCR foi convidado pelo Ministério de Assuntos Estrangeiros para juntarem-se em uma sessão de trabalho para preparar argumentos apoiando a elaboração do projeto de lei sobre a adesão à convenção de 1961 que será submetida ao Conselho de Ministros para aprovação. O próximo passo será a aprovação parlamentar.
- Em **Serra Leoa**, ACNUR-UNHCR em colaboração com o Ministério do Interior, Comissão de Direitos Humanos e a Comissão Nacional para Ação Social organizaram um workshop de um dia sobre apatridia para membros do Comitê Parlamentar sobre Direitos Humanos para fazer lobby para a adesão das Convenções de Apatridia.

A Corte de Justiça da Comunidade ECOWAS e ACNUR cooperam para acabar a apatridia

No dia 3 de Março, representantes do ACNUR da **Nigéria** e a Corte de Justiça da Comunidade ECOWAS encontraram-se em Abuja para discutir a implementação do Memorando de Entendimento assinado pelas duas instituições em Julho de 2015. ACNUR-UNHCR aproveitou a oportunidade para conscientizar sobre a Declaração de Abijan e a campanha #IBelong. O presidente da Corte de Justiça da Comunidade, a honorável juíza Maria Do Ceu Silva Monteiro, relatou que, com a exceção da manifesta injustiça da apatridia, era “moralmente insustentável” que o mundo continue a tolerar essa situação onde há consenso internacional sobre a necessidade de assumir esse desafio e alcançar sua solução.⁵



Abuja, Nigéria © UNHCR Nigéria

O presidente da Corte de Justiça da Comunidade ECOWAS junto com a Vice-presidente e dois outros juristas expressaram sua solidariedade por meio da assinatura pública da carta aberta da campanha #IBelong.

⁴ Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Senegal, Serra Leoa, Togo.

⁵ http://www.courtecawas.org/site2012/index.php?option=com_content&view=article&id=297:ecowas-court-president-calls-for-global-movement-to-end-statelessness&catid=14:pressrelease&Itemid=36

FILMES SOBRE APATRIDIA LANÇADOS EM 2016

- “Enfants Apatrides” – testemunhos de crianças apátridas no Senegal: <https://www.youtube.com/watch?v=mT1zwiPljOI>
- “Para mim, tornar-se um advogado sera muito difícil porque eu não tenho nacionalidade” – testemunho de uma mulher apátrida na Libéria: <https://www.youtube.com/watch?v=eyPrhG3c61M>
- Sob risco de apatridia em Burkina Faso: <https://www.youtube.com/watch?v=i5G89CmmZyE&feature=youtu.be> (Francês); <https://www.youtube.com/watch?v=jC5GnTLb8Y> (Inglês)

PRÓXIMOS EVENTOS

- 05-07 Abril – Dakar, Senegal: Reunião Estratégica com ECOWAS sobre a implementação da Declaração de Abidjan.
- 31 Março – Ouagadougou, Burkina Faso: Lançamento da campanha de conscientização sobre apatridia a ocorrer em todas as 13 regiões do país.



Dakar, Senegal @UNHCR/L.Haap

A exibição de arte itinerante da Campanha #IBelong ainda pode ser visitada em Dakar, Senegal, durante os meses de Março e Abril.

APATRIDIA NAS NOTÍCIAS

- ACNUR/UNHCR Press Release, Primeiro aniversário da Declaração de Abidjan sobre a erradicação da apatridia: <http://www.unhcr.org/print/56ceda796.html>
- KORA, artistas senegaleses juntam-se ao ACNUR/UNHCR na luta contra apatridia: <http://kora.unhcr.org/senegalese-artists-join-unhcr-fight-statelessness/>
- KORA, De apátrida a ter uma nacionalidade: a história de Mamadou: <http://kora.unhcr.org/stateless-nationality-story-mamadou/>
- KORA, Enfrentando apatridia em Bênin: certidões de nascimento são distribuídas na area disputada de Kourou-Koualou: <http://kora.unhcr.org/birth-certificates-distributed-disputed-area-kourou-koualou/>
- RADIOVATICANA, Entretien, Afrique de l’Ouest, la régularisation progressive des apatrides: http://fr.radiovaticana.va/news/2016/02/26/afrique_de_louest_la_r%C3%A9gularisation_progressive_des_apatrides/1211382

- REUTERS, Thousands of West Africans gain identity documents, 1 million still stateless: U.N.:
<http://www.reuters.com/article/us-westafrica-stateless-idUSKCN0VY2A6>
- Agence de Presse Sénégalaise, « un enfant nait apatride dans le monde toutes les 10 minutes » :
<http://www.aps.sn/actualites/societe/societe/article/150567>
- AFRIQUEREDACTION.COM, L’Afrique de l’Ouest célèbre le premier anniversaire de la Déclaration d’Abidjan sur l’élimination de l’apatridie <http://www.afriqueredaction.com/lafrique-de-louest-celebre-le-premier-anniversaire-de-la-declaration-dabidjan-sur-lelimination-de-lapatridie>
- RADIO DES NATIONS UNIES, quelque progrès visibles dans la lutte contre l’apatridie en Afrique de l’Ouest:
<http://www.unmultimedia.org/radio/french/2016/02/hcr-quelques-progres-visibles-dans-la-lutte-contre-lapatridie-en-afrique-de-louest/#.VvKAXWOVIM1>
- CENTRE D’ACTUALITES DE L’ONU, L’Afrique de l’Ouest célèbre le premier anniversaire de la Déclaration d’Abidjan sur l’élimination de l’apatridie:
<http://www.un.org/apps/newsFr/storyF.asp?NewsID=36705&Cr=apatridie&Cr1=#.VvKAh2OVIM1>



www.unhcr.org/statelessness
unhcr.org/ecowas2015/issuu.com/unhcrinwestafrica



kora.unhcr.org
www.unhcr.org/ibelong



@statelessWA
 #IBELONG
 #JAPPARTIENS



sendawas@unhcr.org